

Simpósio Temático 29

Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano
Universidade Federal da Paraíba

Título da Comunicação: Memórias da Insurreição de 1817 na Paraíba: O Diário do Sargento Francisco Inácio do Valle

RESUMO: Nesta comunicação pretendo discutir, a partir do Diário do Sargento Francisco Inácio do Valle, as memórias sobre a insurreição de 1817 na Paraíba. Publicado em 1912, pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, o Diário é um documento rico em informações que descreve o movimento desde a eclosão, em março, até o término, em maio, com um olhar voltado para as práticas cotidianas dos militares. Português de nascimento, o Sargento morava na Paraíba e ocupava um cargo de *status* e poder na sociedade paraibana do início do oitocentos, opositor do movimento foi preso pelos *patriotas* por ser considerado um traidor e defensor dos *realistas*. Foi nesse contexto, de um movimento de contestação política, que o Diário foi escrito. Portanto, analisar o documento, na tentativa de entender a representação construída, a partir do olhar de um militar, sobre o dia a dia do movimento, é o objetivo deste texto. Considero a escrita do Diário como uma representação de uma linguagem simbólica, carregada de sentidos, um campo de forças de uma dada construção histórica que é datada (1817), dentro de um contexto. A narrativa dos discursos do Sargento está marcada por um poder simbólico que legitima o movimento, a partir da escrita de um enredo construído por uma testemunha ocular do movimento, o que garante, nos discursos, a credibilidade da escrita. Portanto, entender a maneira como o militar deixou a sua impressão sobre a insurreição é parte constitutiva da análise desse texto.